

PRODUTO EDUCACIONAL

Blog Direitos Humanos e Poesia

Lucia Moraes de Moura Leite

Orientador Prof. Dr. Humberto
Marcondes Estevam



Apresentação

Conforme normatizado pela Portaria nº. 47, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), regulamentada pela Portaria nº. 80/1998, do Ministério da Educação, e conforme a Portaria nº. 83/2011, os mestrados profissionais na Área de Ensino devem originar produtos educacionais para utilização efetiva em escolas públicas, além da produção de dissertações e artigos descrevendo e analisando a construção desses produtos e seu embasamento teórico (CHISTÉ, 2018, p. 1). Esse estudo deu origem à elaboração do produto educacional denominado *Blog Direitos Humanos e Poesia*, construído com base na Dissertação Educação em Direitos Humanos no Ensino Médio Brasileiro: A construção de um blog e a produção literária como instrumento pedagógico. Este produto educacional tem o objetivo servir de ferramenta pedagógica para os professores incentivarem os alunos do Ensino Médio a produzirem poesia e ampliarem a compreensão a respeito dos Direitos Humanos.

Tanto os Direitos Humanos como a poesia são protagonistas na formação do caráter dos sujeitos. A Educação em Direitos Humanos envolve aprendizagem cognitiva, social e emocional e uni-la com a Literatura pode estimular a reflexão e a vivência necessária para que os estudantes compreendam e internalizem seus direitos. A proposta de construção de poesia utilizando um site colaborativo faz parte do produto educacional exigido no mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) e tem como objetivo ser uma estratégia pedagógica para os professores de língua portuguesa do Ensino Médio da Escola Estadual Coronel Tonico Franco da cidade de Ituiutaba/MG na Educação em Direitos Humanos.

A **problemática** da dissertação deu origem ao produto educacional Direitos Humanos e Poesia e refere-se ao questionamento se o blog pode ser utilizado pelas professoras de língua portuguesa, dentro de sua realidade em sala de aula, como alternativa pedagógica para o ensino de Direitos Humanos e produção literária.

Objetivo Geral

Consistiu em elaborar um blog como alternativa tecnológica e pedagógica de ensino em Direitos Humanos e incentivo à produção literária para utilização pelas professoras de língua portuguesa.

Objetivo Específico

O objetivo específico consistiu na construção do blog para utilização pelas professoras de língua portuguesa a fim de incentivar os alunos a construírem poesias a respeito de Direitos Humanos.

Justificativa

O blog Direitos Humanos e Poesia é uma ferramenta Pedagógica para o ensino de Direitos Humanos e Estímulo à produção literária. O tema Direitos Humanos é Tema transversal, portanto, sem material específico para Os estudantes do Ensino Médio. Assim, é uma alternativa Os professores trabalharem o conteúdo e ao mesmo Também estimular a escrita e a leitura.

O Blog

A pesquisa utilizando poesia na construção de um *blog* na internet para ensinar EDH vem de encontro ao pensamento de Gadotti (2000, p. 5), quando o autor assevera que “a mudança na forma de ensinar é importante para oportunizar ao cérebro a capacidade de pensar criticamente e não apenas repetir a capacidade de memorizar” e conclui que “a função da escola será, cada vez mais, a de *ensinar a pensar* criticamente. Para isso é preciso dominar mais *metodologias e linguagens*, inclusive a linguagem eletrônica” (GADOTTI, 2000, p. 5). Dentro desse contexto, o *blog* foi escolhido para a junção da aprendizagem em EDH e o estímulo à produção literária. O termo *blog* vem de weblog, contração de “web” e “log”, criado por John Barger. Web significa rede (internet) e log é utilizado para o registro de atividade ou desempenho regular de algo. O *blog* foi escolhido como ferramenta educacional porque seus usuários, no caso os docentes, ao utilizarem o blog como atividade pedagógica para os estudantes do Ensino Médio, podem com autonomia acrescentar conteúdos compartilhando informações.

Os *blogs* se transformam não só em um objeto fundamental de pesquisa para as ciências sociais, mas também em um poderoso instrumento pedagógico. Vários acadêmicos, e me incluo aqui, usam os blogs para lançar ideias e colher comentários; para criar ambiente de discussão que amplia a sala de aula e permite aos alunos trocar ideias, adicionar comentários; como memória de pesquisa; como obra de arte. Os usos e os tipos são inúmeros e crescem a cada dia (AMARAL; RECUERO; MONTARDO, 2009, p. 17).

O *blog* permite a interatividade e a colaboração entre os estudantes. Cada estudante contribui e ao mesmo tempo aprende com a produção e com o olhar do outro, cada um colabora com o que sabe.

A criação de conhecimento, por meio da colaboração e participação dos

estudantes na construção da poesia a respeito de direitos humanos, resulta na construção da inteligência coletiva. “... ao permitirem que os indivíduos e/ou grupos construam conhecimento de forma colaborativa ou compartilhada, possibilitam a construção da inteligência coletiva” (CORGOSINHO e outros, 2011, p. 36).

O espaço do saber de cada indivíduo é um universo irrepetível. Cada pessoa, com sua história e percurso profissional, social, cultural, tem sua contribuição para a formação da inteligência coletiva. Lévy (2007, p. 29) diz que “ninguém sabe tudo, todos sabem alguma coisa, todo o saber está na humanidade” (...) e que “a base e o objetivo da inteligência coletiva são o reconhecimento e o enriquecimento mútuos das pessoas, e não o culto de comunidades fetichizadas ou hipostasiadas”.

Lévy (2010), ao falar a respeito da relação entre educação e cibercultura, realiza três constatações: a primeira constatação refere-se à velocidade da renovação dos saberes, ou seja, grande parte das competências adquiridas no início do trajeto profissional já estarão ultrapassadas no final da carreira. A segunda constatação é que o trabalho exige cada vez mais instruir-se, comunicar saberes e produzir conhecimentos. E a terceira é que o ciberespaço abarca tecnologias que ampliam e transformam muitas funções cognitivas do ser humano, como memória, imaginação, percepção e raciocínio, favorecendo novas maneiras de acessar a informação e novos estilos de raciocinar e adquirir conhecimentos. O autor constata que por meio da tecnologia o saber é compartilhado entre inúmeros indivíduos, aumentando “o potencial de inteligência coletiva dos grupos humanos” (LÉVY, 2010, p. 160) e afirma que para pensar a educação e a formação é necessário construir modelos novos no espaço do conhecimento. A construção de poesia a respeito dos Direitos Humanos é um ambiente de conhecimento a ser construído pelos estudantes, no qual cada aluno complementa o pensamento do outro de acordo com sua experiência e entendimento, construindo uma poesia a várias mãos, o que

corresponde ao pensamento de Lévy (2010) quando o autor afirma que o conhecimento em escalas lineares e paralelas deu lugar a espaços de conhecimento abertos, contínuos, no qual cada um ocupa um lugar de acordo com seu objetivo e contexto de forma singular e evolutiva.

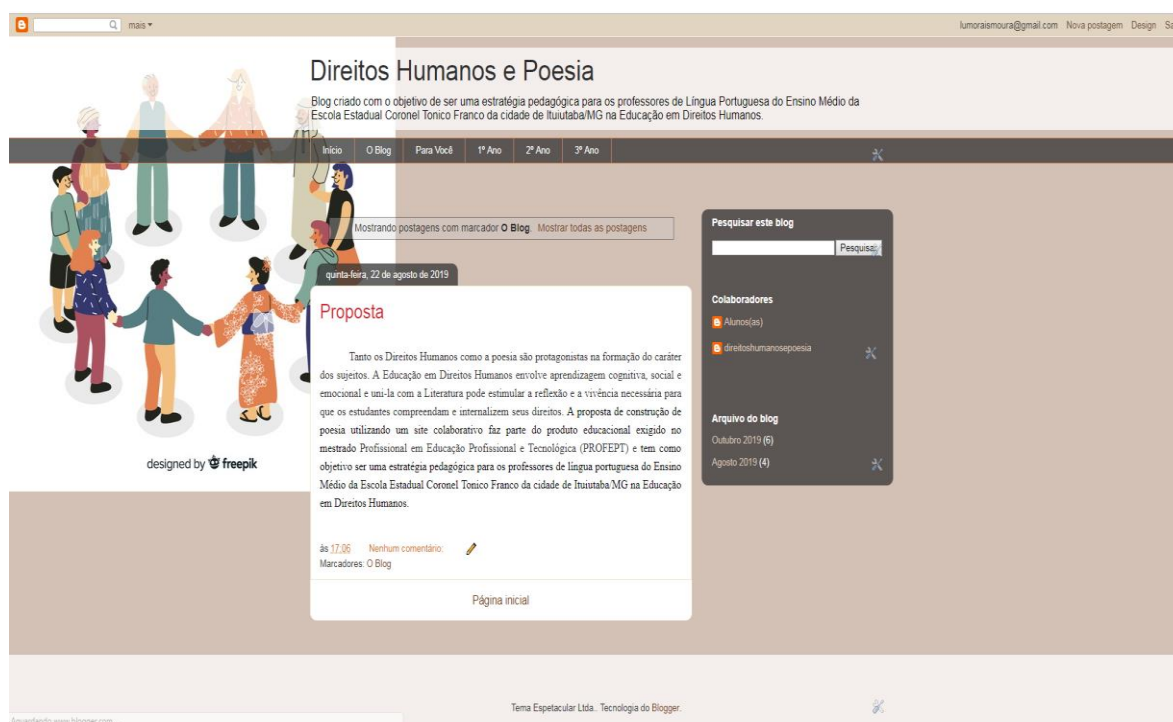
Dentro desse contexto, o *blog* é uma ferramenta tecnológica de colaboração coletiva que atende ao que foi proposto na construção do conhecimento, unindo Direitos Humanos e Literatura para que os professores, por meio dele, estimulem os estudantes a produzirem poesias a respeito dos Direitos Humanos de forma integrada, compreendendo a sociedade em que vivem, valorizando seus direitos e a humanidade. Para tanto, os docentes podem utilizar a ciência dos Direitos Humanos e estimular os estudantes a transmitirem suas vivências e intuição na construção das poesias, para que internalizem o conteúdo a respeito dos Direitos Humanos, colocando suas experiências pessoais e seus conhecimentos acadêmicos. A construção de uma poesia coletiva, composta de pensamentos individuais no qual cada aluno relata sua visão a respeito de seus direitos e sentimentos, atende ao propósito de educar porque faz com que o estudante pense por si mesmo, utilize sua reflexão e vivência para produção poética.

BLOG DIREITOS HUMANOS E POESIA

O *blog* foi criado na plataforma www.blogger.com, cujo domínio de acesso é <https://www.direitoshumanosepoesia.com>. Inicialmente o *blog* ficou acessível apenas para as professoras e alunos participantes do primeiro, segundo e terceiro anos do Ensino Médio, onde foi criado e disponibilizado um login e senha para o devido acesso. Após o término da pesquisa o *blog* não possui mais acesso restrito, foi tornado público, o que possibilitou o acesso por parte de professores, estudantes ou qualquer pessoa que tenha interesse no tema.

O *blog* possui seis abas, como é possível visualizar na Figura 1, uma aba de início, onde se encontram as últimas postagens, outra chamada *blog*, em que é possível verificar qual a proposta de criação do mesmo. Abaixo segue uma transcrição da proposta do *blog*:

Figura 1 - Página do *Blog*



Fonte: Elaborado pela pesquisadora (2019).

Outra aba com o nome Para Você possui algumas poesias a respeito do tema Direitos Humanos, e outras três abas com a divisão das séries, 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio, local em que foram orientados pelas professoras a construírem as respectivas poesias.

Dessa forma, este produto educacional é uma alternativa pedagógica para trabalhar o conteúdo de EDH, estimulando a escrita e o raciocínio crítico dos estudantes. O *blog* foi escolhido como ferramenta educacional porque é um meio virtual atrativo e sem custo. Para acessar o *blog* foi necessário ter acesso a computadores ligados à internet, o que foi disponibilizado pela instituição escolar participante da pesquisa.

Durante a pesquisa, foi utilizado o livro Declaração Universal dos Direitos Humanos, de autoria da Ruth Rocha e Otavio Roth, este livro foi escolhido porque traz uma linguagem acessível, traduzindo a legislação em palavras simples, de fácil entendimento e em leitura fluida, sendo uma forma didática para tratar o assunto e também para estimular a escrita.

Com intuito de facilitar o acesso, escrita das poesias e a dinâmica na atividade proposta foi elaborado um manual passo a passo com as orientações para acesso e utilização do *blog* Direitos Humanos e Poesia, o que facilitou o entendimento e acesso de qualquer professor que tenha interesse em realizar a mesma atividade com seus alunos ou qualquer pessoa com interesse no assunto poesia e direitos humanos.

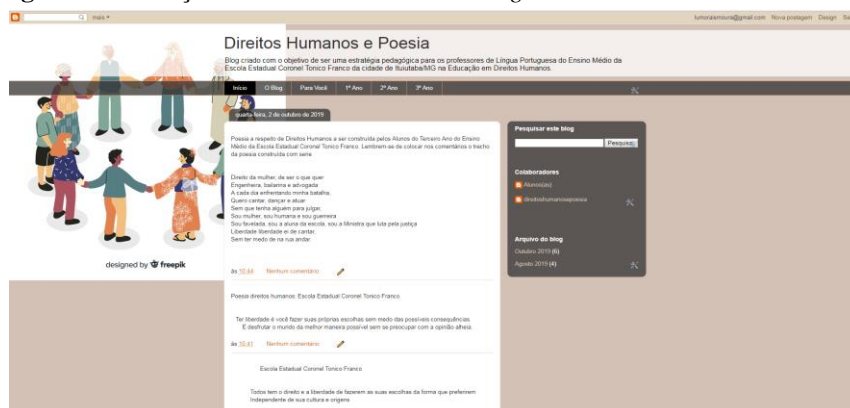
Ressalta-se que para validação do produto educacional foram realizados questionários inicial e final, entregues pessoalmente às professoras participantes e devidamente respondido pelas mesmas.

Em conjunto com as professoras, foram distribuídas cópias do livro da Ruth Rocha e Otavio Roth, chamado Declaração Universal dos Direitos Humanos, e realizado um diálogo com os alunos a respeito dos trinta artigos que compõe a Declaração, a respeito da história da construção desses Direitos, bem como, a respeito da evolução dos Direitos Humanos. Após essa breve discussão, os alunos foram convidados a escrever no *blog*, expressando suas reflexões e pensamentos em forma de poesia.

Na figura 2, parte da poesia construída por alunos do Terceiro Ano do Ensino Médio:

Direito da mulher, de ser o que quer
Engenheira, bailarina e advogada
A cada dia enfrentando minha batalha
Quero cantar, dançar e atuar
Sem que tenha alguém para julgar
Sou mulher, sou humana e sou guerreira
Sou favelada, sou a aluna da escola, sou a Ministra que luta pela justiça
Liberdade liberdade ei de cantar
Sem ter medo de na rua andar.

Figura 2 - Produção Literária construída no *Blog* Direitos Humanos e Poesia

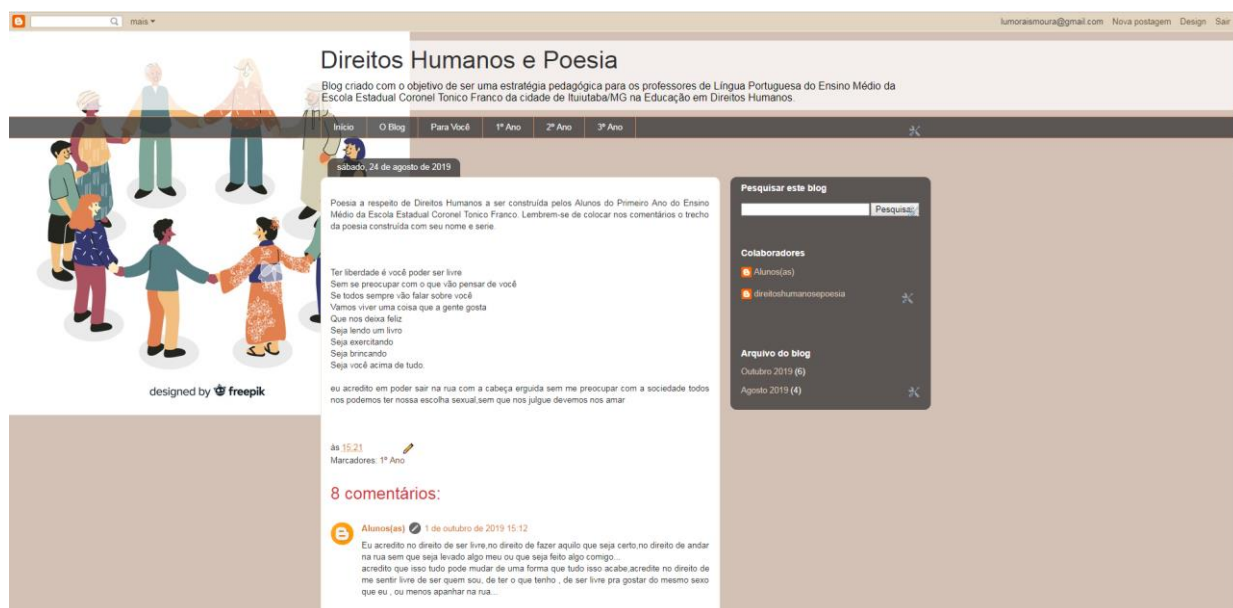


Fonte: Elaborado pela pesquisadora (2019).

Na figura 3, parte da poesia construída por alunos do Segundo Ano do Ensino Médio:

Ter liberdade é você poder ser livre
Sem se preocupar com o que vão pensar de você
Se todos vão sempre falar sobre você
Vamos viver uma coisa que a gente gosta
Que nos deixa feliz
Seja lendo um livro
Seja exercitando
Seja brincando
Seja você acima de tudo ...

Figura 3 - Produção Literária construída no *Blog* Direitos Humanos e Poesia

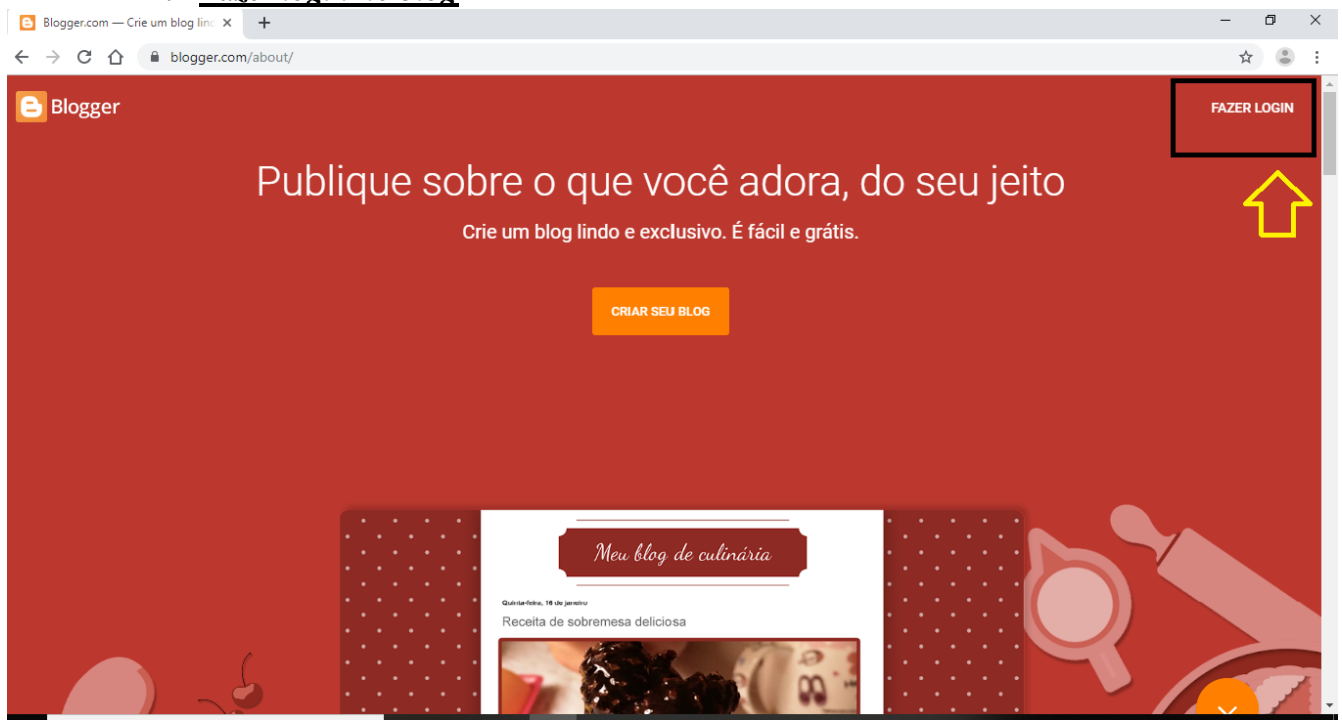


ORIENTAÇÕES PARA ACESSO E UTILIZAÇÃO DO *BLOG DIREITOS HUMANOS E POESIA*

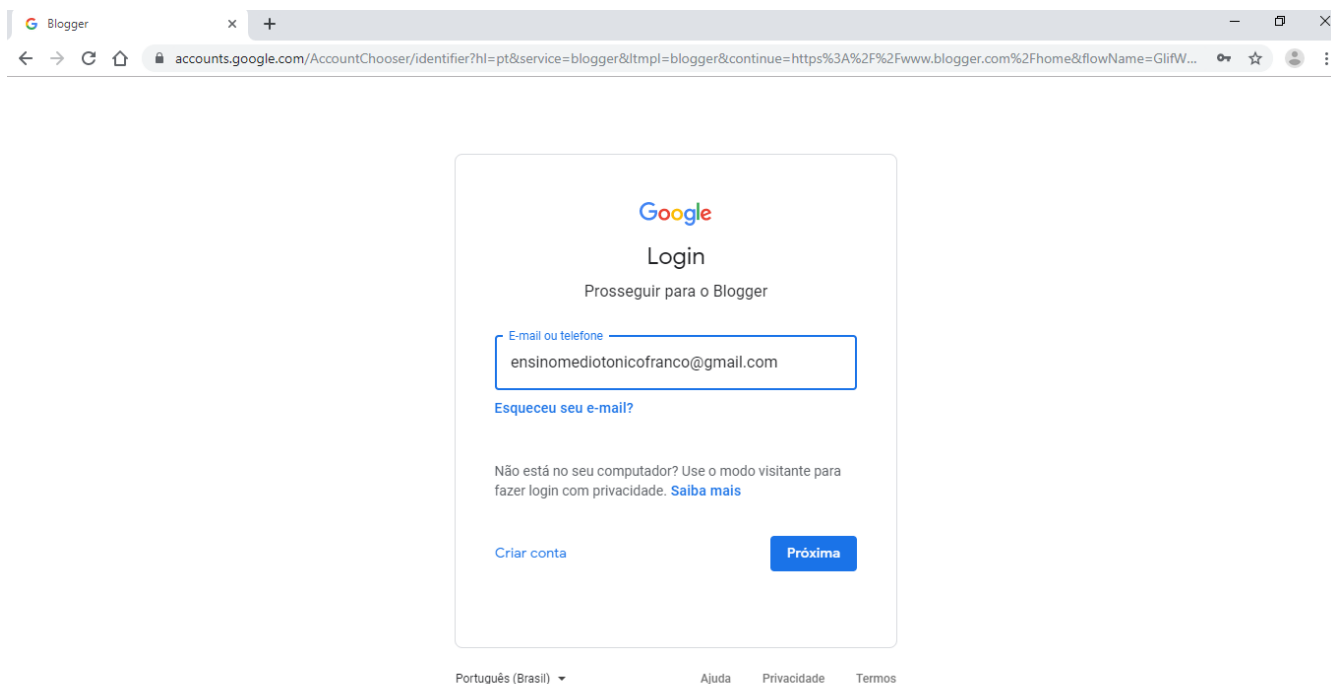
1. Acessar o site:

<https://www.blogger.com/about/>

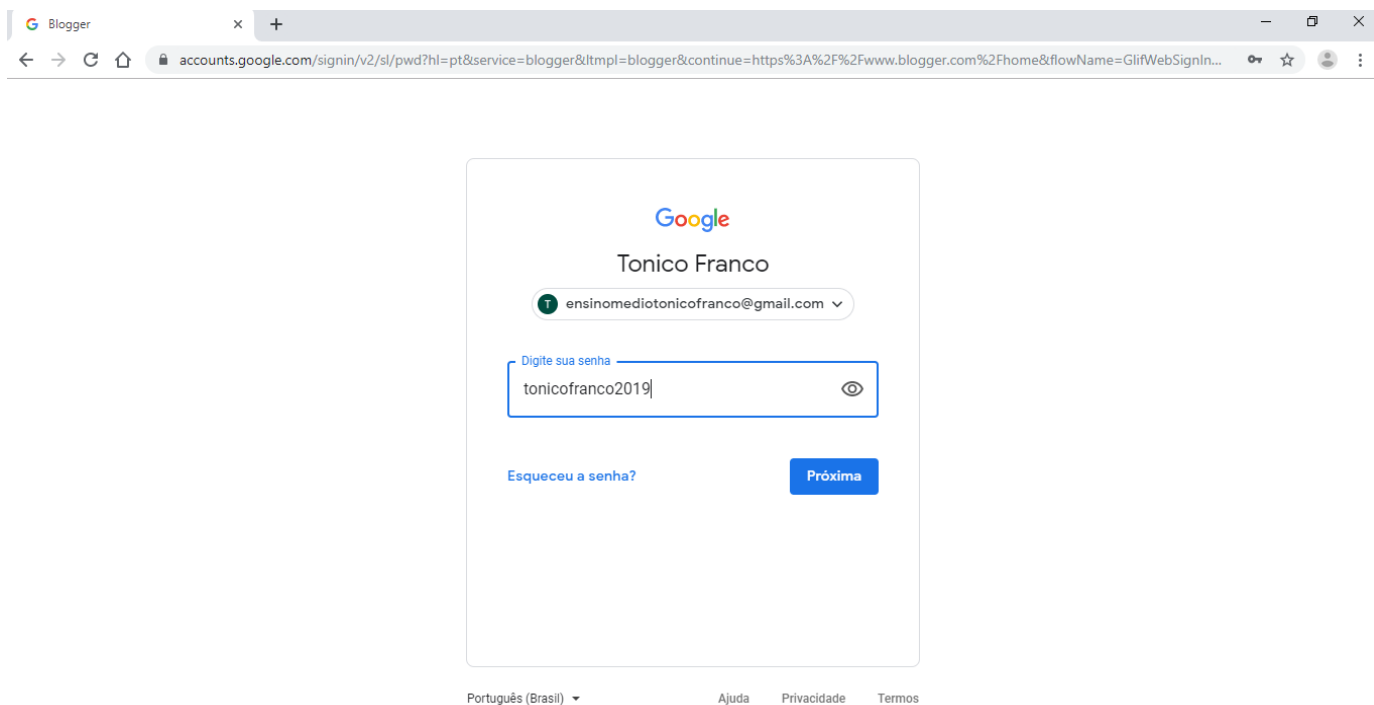
2. Fazer login no blog



Usuario:ensinomediotonicofranco@gmail.com



Senha:tonicofranco2019



-
3. Após acessar o *blog* será aberta a página com as postagens. Onde os alunos deverão postar seus trabalhos. Como exemplo, vamos simular a postagem de um grupo de alunos do 1º ano:

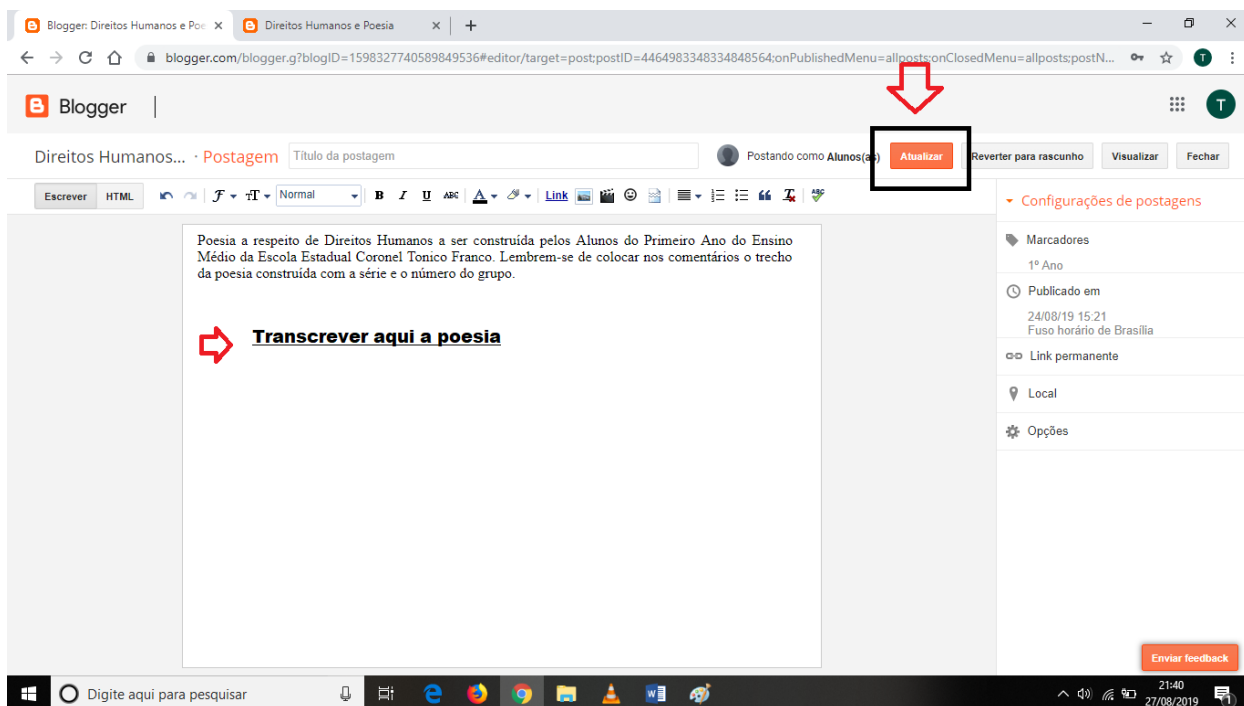
The screenshot shows the Blogger dashboard for a blog named 'Direitos Humanos e Poesia'. The left sidebar contains navigation links: 'Visualizar blog', 'Postagens' (with sub-links for 'Todas (5)' and 'Publicados (5)'), 'Configurações', 'Lista de leitura', and 'Ajuda'. The main area displays a list of posts. The first post is 'Poesia a respeito de Direitos Humanos a ser construída pelos Alunos do Terceiro Ano do Ensino Médio da ...'. The second is 'Poesia a respeito de Direitos Humanos a ser construída pelos Alunos do Segundo Ano do Ensino Médio da ...'. The third is 'Poesia a respeito de Direitos Humanos a ser construída pelos Alunos do Primeiro Ano do Ensino Médio da ...', which is highlighted with a red box and a red arrow pointing to its 'Editar' button. The fourth post is 'Poesia a respeito de Direitos Humanos a ser construída pelos Alunos do Primeiro Ano do Ensino Médio da ...' with the 'Editar' button also highlighted. The fifth post is 'Proposta O Blog'. The bottom of the dashboard shows a search bar and a taskbar with various application icons.

Você deve buscar a postagem da sua respectiva série, no caso dessa simulação é do 1º ano.
Clicar então na opção editar

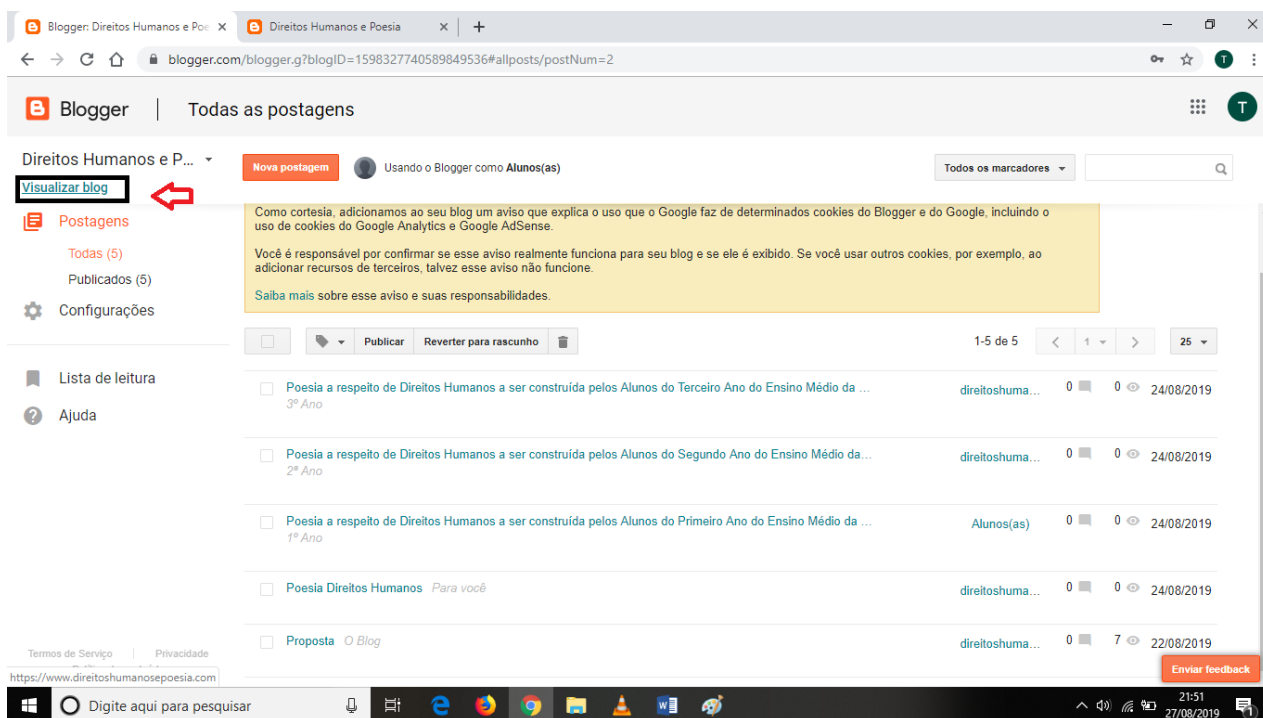
The screenshot shows the Blogger 'Editar postagem' (Edit post) interface. The post title is 'Poesia a respeito de Direitos Humanos a ser construída pelos Alunos do Primeiro Ano do Ensino Médio da Escola Estadual Coronel Tonico Franco. Lembre-se de colocar nos comentários o trecho da poesia construída com a série e o número do grupo.' The main text area contains a red arrow pointing to the text 'Transcrever aqui a poesia'. The right sidebar shows 'Configurações de postagens' (Post settings) with fields for 'Marcadores' (1º Ano), 'Publicado em' (24/08/19 15:21), 'Link permanente', 'Local', and 'Opções'. The bottom of the interface shows a search bar and a taskbar with various application icons.

A tela que será aberta será essa acima, os alunos (as) devem então transcrever nesse espaço a sua parte na construção da poesia.

Agora não pode se esquecer de clicar no campo atualizar para que sua contribuição no poema seja publicada no *Blog*



Clique na opção visualizar *blog* no canto esquerdo da tela



Se você chegou até essa etapa é porque seguiu direitinho o passo a passo e seu trabalho foi postado no *blog*. Mas ainda não chegamos ao fim. Chegamos agora em uma etapa importante do trabalho, que é colocar nos comentários o trecho da poesia construída pelo grupo com a série e o número do grupo.



Para mais fácil, acesso vá até o cabeçalho do *blog* e entre no seu respectivo ano de curso. No caso do nosso exemplo é o 1º ano. Será aberta, então, uma página com as postagens feita por vocês.



Vocês devem clicar em “Nenhum comentário”. Será aberta a seguinte página:

The screenshot shows a web browser window with multiple tabs open, all titled 'Direitos Humanos e Poesia'. The active tab displays a blog post titled 'Poesia a respeito de Direitos Humanos a ser construída pelos Alunos do Primeiro Ano do Ensino Médio da Escola Estadual Coronel Tonico Franco. Lembre-se de colocar nos comentários o trecho da poesia construída com a série e o número do grupo.' The post is dated 'às 15:21' and marked as '1º Ano'. Below the post, there is a red heading 'Nenhum comentário:' followed by a red heading 'Postar um comentário'. A note states: 'Observação: somente um membro deste blog pode postar um comentário.' The comment form includes a text area with the placeholder 'Digite seu comentário...' and a red arrow pointing to it. Inside the text area, the text 'Colocar o trecho do poema feito pelo seu grupo, seguido da série e número do grupo.' is written. Below the text area, there is a dropdown menu for 'Comentar como:' set to 'Alunos(as) (Go)', a 'Sair' button, a 'Publicar' button (highlighted with a red box), a 'Visualizar' button, and a checkbox for 'Notifique-me'. The right sidebar contains a search bar, a list of collaborators ('Alunos(as)' and 'direitoshumanosepoesia'), and an archive for August 2019 (5 posts). The Windows taskbar at the bottom shows the date as 27/08/2019 and the time as 22:04.

No Campo dos comentários vocês devem colocar o trecho do poema feito pelo seu grupo, seguido da série e número do grupo. Essa etapa é importante, pois será assim que a professora de vocês conseguirá avaliar e distribuir as notas de cada grupo. Não se esqueçam de assim que fizerem o comentário clicar em “Publicar”.

Prontinho. Trabalho finalizado!

Considerações Finais

A proposta desta pesquisa, dentro da realidade da escola pública, muitas vezes com poucos recursos materiais, funcionou de maneira positiva. Para o desenvolvimento da pesquisa foram aplicados questionários inicial e final para professoras participantes do 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio e foi desenvolvido um passo a passo ilustrado com as orientações para acesso e utilização do *blog*. A pesquisa foi desenvolvida dentro da sala de aula e com a utilização de computadores pelos estudantes e a utilização da tecnologia como instrumento educacional se mostrou uma alternativa estimulante para o desenvolvimento das poesias, ao mesmo tempo em que os estudantes conseguiam ter acesso à escrita dos outros alunos.

Nas respostas dos questionários ficou claro que a atividade desenvolvida possibilitou o estímulo à produção literária e fez com que os alunos pudessem demonstrar na escrita suas singularidades e compreender seus Direitos. Por se tratar de um tema transversal, não há material específico a respeito do tema, portanto, a pesquisa vem enriquecer este tema tão importante, além de estimular à escrita e o pensamento próprio.

Nas poesias os alunos demonstraram adequação ao tema Direitos Humanos, utilizaram seus sentimentos e sua visão de cotidiano e mundo, ao mesmo tempo em que procuraram desenvolver rimas.

A articulação entre o estudo de EDH e a Literatura, com o auxílio da tecnologia, por meio do *blog* Direitos Humanos e Poesia, proporcionou um novo olhar para que os professores utilizassem a tecnologia para estimular o estudo de Direitos Humanos e a produção literária, promovendo a cultura dos Direitos Humanos por meio da escrita poética, o que contribui para a formação integral dos alunos do Ensino Médio no Brasil.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Adriana; RECUERO, Raquel; MONTARDO, Sandra. **Blogs.com**: estudos sobre blogs e comunicação. São Paulo: momento editorial, 2009.

ASSMANN, Hugo. **A metamorfose do aprender na sociedade da informação**. Ciência da Informação, Brasília, v. 29, n. 2, p. 7-15, maio/ ago. 2000.

CORGOSINHO, Renato Junior Moreira; TOMAÉL, Maria Inês; JUNIOR, Decio Wey Berti; ANDRADE Ilza Almeida. **Inteligência Coletiva e Ferramentas Web 2.0: A busca da Gestão da Informação e do Conhecimento em Organizações**. Volume 1. número especial, João Pessoa/PB, 2011.

GADOTTI, M. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

LEITE, Priscila de Souza Chisté. **Produtos Educacionais em Mestrados Profissionais na Área de Ensino: uma proposta de avaliação coletiva de materiais educativos**, 2018. Disponível em < <https://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2018/article/view/1656> > Acesso em: 28 jun. 2018.

LÉVY, Pierre. **Inteligência Coletiva: por uma antropologia do ciberespaço**. 5. ed. São Paulo, 2007.

LÉVY, Pierre, tradução de Carlos Irineu da Costa. **Cibercultura**. 3 ed. São Paulo: Editora 34, 2010.

ROCHA, Ruth; ROTH, Otavio. **Declaração Universal dos direitos humanos**. Rio de Janeiro: Salamandra, 1986.

